

ABC tem saldo negativo na geração de vagas em março

ABC tem saldo negativo na geração de vagas em março

Os municípios do ABC registraram, em março, saldo negativo na geração de vagas, - 91 postos de trabalho, após dois meses positivos, resultado de 34.942 admissões e 35.033 desligamentos. As informações constam no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado esta semana pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Apesar da queda em março, a região acumula, nos três primeiros meses do ano, saldo positivo de 3.577 de vagas formais abertas. O saldo acumulado dos últimos 12 meses (de abril de 2022 até março de 2023) registra a abertura de 28.885 empregos com carteira assinada no ABC.

As cidades do ABC haviam registrado saldo negativo em março no período da pandemia. No mesmo mês de 2021, a região perdeu

1.073 vagas formais e, em 2020, 6.856. Já em março do ano passado foram criados 1.062 postos com carteira assinada.

A queda no número de vagas no mês passado foi puxada pelos municípios de São Caetano (-598), São Bernardo (-171) e Ribeirão Pires (-8). Os demais municípios registraram saldo positivo na geração de empregos: Santo André, 331; Mauá, 293; Diadema, 48; e Rio Grande da Serra, 14.

No corte por setor, Serviços deu pequena contribuição positiva no mercado de trabalho do ABC, com a criação de 19 vagas, e Construção, que abriu 652 novos empregos (+1,48%).

O segmento Indústria perdeu 538 postos formais, resultado de 4.107 admissões e 4.645 desligamentos. O pior resultado em números absolutos veio da produção

de veículos, com a perda de 226 postos de trabalho (-0,53%), já em números relativos, a maior contribuição veio do setor de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos, com saldo negativo de 122 vagas formais (-1,70%).

■ SÃO PAULO

São Paulo foi o Estado com maior saldo de empregos formais em março. Ao todo, 50.768 postos foram gerados no estado paulista. O Brasil fechou o terceiro mês do ano com 195.171 postos de trabalho com carteira assinada.

No acumulado do ano, de janeiro a março, São Paulo também foi o estado que mais gerou postos formais de trabalho, com um saldo de 136.604 vagas criadas, o que representa 56% dos 243.893 empregos formais gerados na Região Sudeste no mesmo período.

Com os números registrados em março deste ano, o Brasil atingiu estoque 42,97 milhões de vagas formais ativas, o maior já registrado desde março de 2002. Os empregos criados em março de 2023 representam quase o dobro de postos gerados em março de 2022, mês que fechou com saldo positivo de 98.786 no país. No acumulado do ano, entre janeiro e março, o saldo ficou positivo em 526.173 postos formais.

A alta em nível nacional foi puxada pelo desempenho do setor de serviços no mês, com a criação de 122.323 postos formais, seguido pela construção, que abriu 33.641 vagas. Na indústria geral houve abertura de 20.984 vagas em março, enquanto houve um saldo positivo de 18.555 postos de trabalho no comércio. Na agropecuária foram fechadas 332 vagas no mês. (Reportagem Local)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Página:** 4